

Bloqueadores dos canais de cálcio limitadores de frequência

Introdução

Os bloqueadores dos canais de cálcio constituem um grupo de medicamentos que actua sobre muitas células no interior do corpo. Encontram-se divididos em duas famílias, as Dihidropiridinas, que desempenham um papel principalmente no tratamento da angina de peito e da hipertensão arterial e os bloqueadores dos canais de cálcio limitadores de frequência, que partilham estas propriedades, mas que são também utilizados nas alterações da frequência e do ritmo cardíaco. O segundo grupo pode ser utilizado isoladamente ou em conjugação com outras medicações no tratamento da Fibrilhação Auricular. Os dois exemplos são o Verapamil e o Diltiazem.

Como funcionam

Estes medicamentos afectam a forma como os sais de cálcio são transportados para as células musculares do organismo. Nas artérias, esta situação conduz a uma dilatação provocando a descida da tensão arterial. No coração, provoca uma diminuição da contracção das células musculares reduzindo a força dos batimentos cardíacos. Esta alteração no fluxo de cálcio afecta também a condução dos impulsos eléctricos cardíacos das câmaras superiores para as câmaras inferiores do coração. Desta forma, estes medicamentos possuem o efeito de tornar mais lento o batimento cardíaco. Funcionam de forma semelhante aos bloqueadores beta que reduzem a frequência cardíaca, actuando nos receptores de adrenalina do coração.

Utilização clínica

Antiarrítmico: os bloqueadores dos canais de cálcio limitadores de frequência podem ser utilizados para tentar manter o coração no seu ritmo normal. O Verapamil é o medicamento utilizado com mais frequência com este objectivo sendo muitas vezes usado em pessoas que não toleram a medicação com bloqueadores beta.

Redução da frequência: alguns pacientes com Fibrilhação Auricular notam que o seu coração bate a um ritmo elevado, o que pode provocar sintomas desagradáveis e reduzir a capacidade para o esforço. Os bloqueadores dos canais de cálcio limitadores de frequência podem ser utilizados isoladamente ou em conjugação com outra medicação, como por exemplo os bloqueadores beta ou a digoxina.

Hipertensão: os bloqueadores dos canais de cálcio limitadores de frequência são medicações eficazes na redução da tensão arterial. No entanto, as Dihidropiridinas, são mais frequentemente utilizadas para este fim.

Efeitos secundários e problemas

Insuficiência cardíaca: devido ao seu efeito sobre a força da contracção do músculo cardíaco, os bloqueadores dos canais de cálcio limitadores de frequência não devem ser utilizados em pacientes que possuam problemas que causem redução da força da contracção cardíaca. Estes pacientes são classificados como tendo insuficiência cardíaca, ou má função ventricular esquerda.

Desfalecimento: devido à sua capacidade para diminuir a tensão arterial, algumas pessoas poderão notar uma sensação de desfalecimento ou tonturas.

Inchaço dos tornozelos: devido ao seu efeito de dilatação das artérias e veias, estes medicamentos podem, ocasionalmente, provocar inchaço dos tornozelos. Esta situação voltará ao normal quando a medicação for descontinuada.

Utilização com os bloqueadores beta: o Diltiazem pode ser utilizado em conjugação com bloqueadores beta, para ajudar a reduzir a frequência cardíaca. Quanto ao Verapamil, apenas deve ser associado a um bloqueador beta sob orientação de um especialista.

Autor: Dr. Matthew Fay, Médico de Clínica Geral
Autor: Dr Daniel Bonhorst, Electrofisiologista
Aprovado: Professor A. John Camm, Electrofisiologista
Sr.ª Jayne Mudd, Enfermeira Especialista em Arritmia

Para mais informações, contacte a Atrial Fibrillation Association
(Associação de Fibrilhação Auricular)
Administradores: Professor A. John Camm, Professor Richard Schilling,
Sra. Jayne Mudd, Enfermeira de Arritmia
©2011 Instituição de Beneficência N.º. 1122442